Sexta-feira, 29 DE ABRIL DE 2016 DIÁRIO OFICIAL Nº 33117 ■ 99

SPDM - ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA HOSPITAL NOVE DE ABRIL DE JURUTI

Nota da Administração

Em complemento às Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento Da Medicina, das quais são parte o Parecer do Conselho Fiscal da SPDM, o Parecer da Assembleia dos Associados da SPDM e o Relatório dos Auditores Independentes, estamos encaminhando as Demonstrações Contábeis Individuais da Unidade Gerenciada: SPDM - Hospital Nove de Abril de Juruti. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente da S.P.D.M.

Relatório da Administração; Senhores Membros do Conselho Fiscal e Assembleia Geral dos Associados. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias previstas no artigo 25, inciso XIX, submetemos à aprebeis da SPDM, elaboradas na forma da Legislação vigente. Nossa Entidade é uma Associação Cívil sem fins lucrativos, fundada em 26/06/1933, tendo como principal objetivo a manutenção do Hospital São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonoaudiologos, biogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. Dentro dos seus objetivos, por saúde, direcionada ao tratamento e à prevenção de doenças e à promoção da saúde primária, secundária e Filantrópica com atividade preponderante na área da saúde, a SPDM, em compromisso social de atender a inciso II do artividade preponderante na área da saúde, a SPDM, em compromisso social de atender a inciso II do artividade preponderante na área da saúde, a SPDM, em compromisso social de atender a inciso II do artividade preponderante na área da saúde, a SPDM, em compromisso social de atender a inciso II do artividade preponderante na área da saúde, a SPDM, em compromisso social de atender a inciso II do artividade preponderante na área da saúde, a SPDM, em compromisso social de atender a inciso II do artividade preponderante na área da saúde, a SPDM, em confortar à população carea. saude, direcionada ao tratamento e a prevenção de doenças e a promoção da saude primaria, secundaria e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM por ser uma empresa filantrópica, busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa. Com objetivo de fiscalizar e acompanhar as atividades da associação, a SPDM possui um Conselho Fiscal que é responsável pela análise de balanços. Para comprovar a legitimidade dos atos praticados, conta também com a avaliação permanente de uma empresa auditoria independente contratada nos termos exigidos pela legislação. Face sua certificação como Organização Social de Saúde, a SPDM ainda possui outro órgão fiscalizador que é seu Conselho Delibera-

tivo de Gestões Delegadas, composto de representantes da SPDM e da Comunidade, com notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral, o qual participa em aprovar contratos de gestão e convênios das unidades públicas administradas por ela administradas, Assim, a SPDM contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados pelo Sistema Unico de Saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia com atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonoaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. Dentro dos seus objetivos, por ser Entidade Filantrópica com atividade preponderante na área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27/11/2009, tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. Com sua inserção na área da Assistência Social a SPDM ampliou sua prestação de serviços em atividades de atendimento e promoção dos direitos das pessoas com deficiência ou com necessidades especiais. São Paulo, 28/02/2016. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M.

Comparativo dos Balanços Patrimoniais Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais							
Ativo				2015	2014		
Ativo Circulante	6.594,70	2014 5.141.698,30	Formacadaras				
Caixa e Equivalentes de Caixa	576,73	506.904,41	Servicos de Terceiros P.Física/Jurídica	_	49.198,87		
Caixa		-	Salários a pagar	-	80.418,49		
Bancos conta movimento (nota 3.1)	576,73	12.644,21	Contribuições a recolher	-	25.638,03		
Aplicações Financeiras (nota 3.2)	· -	494.260,20	Provisão de férias	-	170.037,06		
Clientes	6.017,97	4.442.915,20	Provisão de FGTS sobre férias	-	13.602,96		
Convênio Alcoa Juruti	· -	4.442.915,20 4.222.398,36	Serviços de Terceiros P.Física/Jurídica Salários a pagar Contribuições a recolher Provisão de férias Provisão de FGTS sobre férias Provisão de despesas c/quitações Impostos a recolher	-	166.119,78		
Valores a receber			inpostes a recome.	-	48.513,79		
- Conveniados (nota 3.3.1) Valor Estimado - Rescisão de Contrato Outros Créditos Outros créditos e adiantamentos Estoques Hospital Nove de Abril (nota 3.4) Ativo Não Circulante	6.017,97	54.397,06	Obrigações Tributárias	-	14.855,11		
Valor Estimado - Rescisão de Contrato	-	166.119,78	Outras contas a pagar	-	91.709,84		
Outros Creditos	-	1.424,10	Convênios/Contratos privados a realizar (nota 3.6)				
Outros creditos e adiantamentos	-	1.424,10	privados a realizar (nota 3.6)	6.594,70	4.481.604,37		
Estoques	-	190.454,59	Passivo Nao Circulante	-	559.029,71		
Ativo Não Circulanto	-	190.454,59 559.029,71	Obrigações - Bens Móveis		707.819,63		
Ativo Imphilizado	-	559.029,71	de terceiros (nota 3.5) Ajustes vida útil econômica	_	707.019,03		
- Rens de Terceiros (nota 3 5)	_	550 020 71	- Bens Móveis de terceiros	_	(148.789,92)		
-Rens Móveis	_	559.029,71	Total do Passivo	6 594 70	5.700.728,01		
Hospital Nove de Abril	_	707.819.63	Patrimônio Líquido (nota 5)	0.554,70	5.700.720,01		
Aiuste vida útil - bens terceiros		, 0, 1015/00	Resultado de Exercícios Anteriores	_	_		
- Hospital Nove de Abril	-	(148.789,92)	Déficit do Exercício	-	-		
Ativo Imobilizado - Bens de Terceiros (nota 3.5) -Bens Móveis Hospital Nove de Abril Ajuste vida útil - bens terceiros - Hospital Nove de Abril Total do Ativo	6.594,70	5.700.728,01	Superávit do Exercício	-	-		
Comparativo da Demostração	do Valor Ad	icionado	Total do Paccivo e do				
Exercícios encerrados em 31 de D	ezembro - Va	lores em Reais	Patrimônio Líquido	6.594,70	5.700.728,01		
Descrição	dez/15	dez/14	Comparativo das Demostraçõe Exercícios encerrados em 31 de De	s dos Fluxos	de Caixa		
Descrição 1 - Receitas 1.1) Prestação de serviços 1.2) Subvenções e outras	517.333,04	8.353.877,54	Exercícios encerrados em 31 de De				
1.1) Prestação de serviços	461.791,47	7.280.095,97	Descrição	dez/1	5 dez/14		
1.2) Subvenções e outras			Fluxos de caixa das atividades opera	cionais			
receitas operacionais	-	-	-Resultados do exercício/período				
1.3) Outras Receitas			-Ajustes p/ conciliar o resultado às d	isponibi-			
(-) Receitas Anuladas do Exec. An	-	0,01	lidades geradas pelas atividades ope	eracionais			
1.4) Isenção usufruída	FF F44 F7	1 070 701 56	-Depreciação e amortização	too			
sobre contribuições	55.541,5/	1.073.781,56	-Resultado na venda de ativos permanen	ies			
2 - Insumos Adquiridos de	240 002 04	2 4 5 0 2 5 0 6 2	-Ajuste nas contas patrimoniais -Variações nos ativos e passivos		-		
Terceiros (inclui 1cms e 1P1)	248.092,91	3.158.358,62	-(Aumento)Redução em contas a receber	4 438 321 3	3 (490 051 33)		
2.1) Matérias-primas consumidas 2.2) Custo das mercadorias	-	-	-(Aumento) Redução em estoques	190.321,5	9 161 132 84		
utilizadas nas prostações d	3 170 01	367 671 07	I-Aumento (Redução) em fornecedores	(49.198.8	7) 1.138,30		
utilizadas nas prestações d 2.3) Serviço de terceiros e outros	2// 013 00	2 700 687 55	-Aumento (Redução) em contas	(., =:===,==		
2.4) Perda / Recuperação	244.313,00	2.790.007,33	l a pagar e provisões	(5.085.904,7	3) 545.011,14		
de valores ativos	_	_	-Aumento (Redução) de Bens de Terceiro	s`(559.029,7	1) (73.485,48)		
3-Valor Adicionado Bruto(1-2)	269.240.13	5.195.518.92	l-Disponibilidades liquidas geradas				
4 - Retenções	-	-	pelas (aplicadas nas) atividades		->		
4.1) Depreciação,			operacionais	(1.065.357,3	9) 143.745,47		
amortização e exaustão	_	-	Fluxos de caixa das atividades de inv	estimentos			
5 - Valor Adicionado Líquido			-(-) Compras de imobilizado -(-) Adição de Bens de Terceiros	EE0 020 7	 1 72 40E 40		
Produzido Pela Entidade(3-4)	269.240,13	5.195.518,92	-(-) Adição de Bens de Tercerros	339.029,7	1 /3.463,46		
6 - Valor Adicionado	-	•	-Disponibilidades líquidas geradas		-		
Recebido em Transferência 6.1) Receitas financeiras	18.229,56	44.376,54	pelas (aplicadas nas) atividades				
			de-investimentos	559.029.7	1 73.485,48		
7-Valor Adicionado Total(5+6)	287.469,69	5.239.895,46	Fluxos de caixa das atividades de fi	nanciamento)		
8 - Distribuição do			-Empréstimos tomados				
Valor Adiciónado 8.1) Pessoal e encargos 8.2) Impostos, taxas e contribuições	287.469,69	5.245.517,06	-(-) Pagamentos de empréstimos/debêr -Juros pagos por empréstimos	ntures			
8.1) Pessoal e encargos	229.942,94	3.959.341,00	-Juros pagos por empréstimos				
	314,66		-Disponibilidades liquidas geradas	oelas(apli-			
8.3) Juros	1.381,87	3.838,90	cadas nas) atividades de financiam	ientos			
8.4) Aluguéis	288,65	206.704,21	Aumento (Redução) no Caixa	(E06 227 C	0) 217 220 05		
8.5) Isenção usufruída sobre contribuições	55 5/1 57	1.073.781,56	e Equivalentes de Caixa	506.32/,6	8) 217.230,95 1 289.673,46		
8.6) Lucros retidos/prejuízo do período	JJ.J41,J/	1.0/3./01,30	No início do período No final do período	576,7	3 506.904,41		
		- - D ~	•		3 300.304,41		
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31/12/2.015 e 2.014							

Ramos Laranjeira - Presidente do Conse	lho Administra	itivo da S.P.D.M.
Comparativo das Demonstrações de		
Exercícios encerrados em 31 de D		
Descrição Bassita Busta da Campiana Busata da	2015	2014
Receita Bruta de Serviços Prestados		7.280.095,97
com Restrições - Afiliadas Convênio Alcoa	413.484,21	7.110.381,38
Convênios e Particulares	48.307,26	
Trabalhos Voluntários (nota 7.4)	9.028,13	-
(=) Receita Líquida de Serviços	3.020,20	
Prestados com Restrições-Afiliadas	470.819,60	7.280.095,97
(+) Outras Receitas com Restrições - Afiliadas		
Restrições - Afiliadas	64.743,00	1.123.779,71
Outras Receitas	-	0,01
Descontos Recebidos	10 220 F6	5.621,60
Financeiras Isenção usufruída - INSS	18.229,56	44.376,54
Serv. Próprios (nota 7.1)	31.579,69	851.318,68
Isenção usufruída - INSS	31.379,09	031.310,00
Serv. Terceiros (nota 7.2)	1.080,00	4.060,00
Isenção usufruída - COFINS (nota 7.3)		
(=) Receita Líquida com		
Restrições - Afiliadas	535.562,60	8.403.875,68
(-) Custos Dos Serviços Prestados		
com Restrições - Afiliadas		3.246.839,46
(-) Serviços - Pessoal Próprio (-) Serviços - Terceiros P. Jurídica	69.165,70	2.275.138,21
(-) Serviços - Terceiros P. Juridica	33.879,02 1.902,06 2.232,41	522.486,99
(-) Manutenção e Conservação	1.902,00	236.984,16
(-) Mercaudrias (-) Financoiras	2.232,41	210.726,61 1.230,35
(-) Tributos	290,46	273,14
(-) Manutenção e Conservação (-) Mercadorias (-) Financeiras (-) Tributos (=) Superávit/Déficit Bruto	230,40	2/3,14
com Restrições - Afiliadas	428.092,95	5.157.036,22
(-) Despesas Operacionais	,	
com Restrições - Afiliadas	381.579,51	4.083.254,66
(-) Serviços - Pessoal Próprio (-) Serviços - Terceiros P. Física (-) Serviços - Terceiros P. Jurídica (-) Manutenção e Conservação (-) Mercadorias	160.777,24	1.684.202,79
(-) Serviços - Terceiros P. Fisiça	5.400,00	
(-) Serviços - Terceiros P. Jurídica	147.347,05	1.591.468,09
(-) Manutenção e Conservação	56.673,52	626.152,52
(-) Mercadorias	947,50 1.381,87	156.944,46 2.608,55
(-) Fillaticellas	24,20	
(-) Trabalhos Voluntários (nota 7 4)	9.028,13	
(-) Manuclinga e Conservação (-) Mercadorias (-) Financeiras (-) Tributos (-) Trabalhos Voluntários (nota 7.4) (-) Outras Despesas com	3.020,13	
Restricoes - Alliadas	46.513,44	1.073.781,56
(-) Isenção usufruída - INSS	,	
Serv. Próprios (nota 7.1)	31.579,69	851.318,68
(-) Isenção usufruída - INSS	,	,
Serv. Terceiros (nota 7.2)	1.080,00	4.060,00
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	1.000,00	240 402 22
(-) Isenção usufruída-COFINS(nota 7.3	13.853,75	218.402,88
(-) Isenção usufruída-COFÍNS(nota 7.3 (=) Superávit/Déficit do Período Com Restrições - Afiliadas	13.853,75	218.402,88

nas Demonstrações Financeiras: A Entidade, SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal, respectivamente pelos decretos nºs. 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962 e 8.911, de 30/07/1970. A diretriz primordial de nossa Instituição é sua inserção no sistema de saúde direcionada ao tratamento e à prevenção de do-enças e à promoção da saúde primária, secundária e terciária, estreitando laços com a comunidade local e reafirmando seu compromisso social de atender a todos, sem discriminação. A SPDM é uma instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambien-tal. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmenalta competencia de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmen-te é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembléia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manutenção do Hos-pital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assis-

Contexto Operacional, Normas e Conceitos Gerais Aplicados tência e unidades afins. Dentre seus objetivos, a SPDM prevê em seu estatuto social (Cap.II, Art.4º, Inc.IV): "Contribuir para o estabeleciestatuto social (Cap.II, Art.4º, Inc.IV): "Contribuir para o estabelecimento de políticas públicas e programas visando garantir a universalidade e as oportunidades de acesso à saúde, necessárias ao desenvolvimento humano e social do cidadão, podendo firmar convênios, contratos, parcerias e demais instrumentos jurídicos com outras instituições de natureza pública e/ou privada, nacional e/ou internacional, de ensino, pesquisa e/ou assistência à saúde". Assim, a SPDM contribui de forma efetiva para a melhoria contínua dos serviços prestados polo sistema único de saúde do Ressil. Para tanto associa e melhor pelo sistema único de saúde do Brasil. Para tanto, associa o melhor da tecnologia com atendimento médico de alta qualidade, respaldado por equipes multiprofissionais, formadas por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, fonoaudiólogos, bioquímicos, psicólogos, tecnólogos, assistentes sociais e dentistas, entre outros. Características da Unidade Gerenciada: No dia 10 de fevereiro de 2012 foi assinado o contrato de gestão entre a SPDM - Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina e a Alcoa World Alumina Brasil Ltda, onde o contrato celebrado teve como objetivo a gestão,

Péríodo Com Restrições - Afiliadas

operacionalização e execução integral das atividades de prestação de serviços de gestão hospitalar e ações de assistência à saúde a serem desenvolvidas no Hospital Nove de Abril de Juruti por um período de 03 anos. O Hospital Nove de Abril de Juruti está localizado no município de Juruti, estado do Pará. Foi construído pela Alcoa World Alumina, em atendimento a Agenda Positiva compromisso firmado comunidade, a Prefeitura Municipal de Juruti e a Câmara Municipal de Juruti. Em 18/10/2012 ocorreu a inauguração do Hospital Nove de Abril de Juruti. Esta unidade atende pacientes com convênio SVI, UNIMED e outros. É um hospital geral, de pequeno porte, de média e baixa complexidade, estando apto a atender a comunidade local e municípios do entorno de Juruti. Em 19/12/2014 encerraram-se os atendimentos médicos ambulatoriais e SADT realizados no Hospital Nove de Abril de Juruti por determinação da contratante - ALCOA. E a partir de 12/01/2015 encerraram-se todas as atividades administrativas e os ativos foram entregues/devolvidos para a ALCOA. Nota de Continuidade da Unidade Gerenciada: As operações ocorridas após o encerramento das atividades de gestão em 12/01/2015 estão após o encerramento das atividades de gestão em 12/01/2015 estão relacionadas as despesas e custos incorridos com os fornecedores, prestadores e colaboradores que geraram ativos ou passivos (operacionais e financeiros), reconhecidos ou pagos durante o exercício de 2015. As receitas e despesas reconhecidas no exercício de 2015 estão relacionadas aos compromissos mantidos pela Filial da SPDM - Hospital Nove de Abril de Juruti, como consequência do período em que a SPDM gerenciou o Hospital, até que todos os ativos, passivos, receitas e despesas sejam liquidado, baixados ou devolvidos, como consequência do encerramento da pessoa jurídica filial SPDM junto aos órgaos fiscais, estatutários, auditores independentes e demais órgão de fisca-lização e de controle externo. **1 - Imunidade Tributária:** A SPDM -Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constitui,